PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

MUNICÍPIO XAXIM - SC

Prefeito Municipal

Edilson Antonio Folle

Vice-Prefeito

Ideraldo Sorgato

Secretário Municipal de Saúde

Cleverson Luis Frigo

Secretário Municipal de Meio Ambiente

Claudir Minski

Secretário Municipal de Infraestrutura

Gelci Guerino Dalla Corte

Secretário Municipal de Assistência Social

Ederson Lussani

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Secretario Municipal de Saude - Cleverson Luiz Frigo

2023

VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADO DE SANTA CATARINA

SUV Superintendência de Vigilância em Saúde

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0			
Revisão 1	03/03/23		
Revisão 2	29/03/23		
Revisão 3			

2. Compartilhamento do Plano via SGPe

Local	Responsável	N° do Processo
Atenção Basica	Alana Sella	
Vigilancia Sanitaria	Assis Remus	
VISA EPIDEMIOLOGICA	Vanessa Zanco	
Assistencia Farmaceutica	Daiana Fernanda Romanelli	
ASSISTENCIA SOCIAL	Ederson Lussani	

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Cleverson Luis Frigo	Cleverson_frigo @ hotmail.com	49335312 63/49 9 9139 4
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitarista)	Assis Remus Diogo Soligo Neivalda Fatima Giachini Valderi Correa Salete da Fonseca	visaxaxim@yahoo.com.br	49 3353 4744

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. Vanessa Aparecida zanco Pedroso
II. Assis Remus
Colaboradores
I.Daiane Fernanda Romanelli
II.Neivalda Fatima Giachini
III.Salete da fonseca
III.Diogo Soligo
II.Alana Sela
Revisores

Sumário

Apresentação 5

1.1 Objetivo Geral 6

1.2 Objetivos Específicos 6

2. Marco legal e normativo 6

3. Caracterização do Município 9

3. 1 Aspectos Socioeconômicos 9

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 11

3.3 Atividades Econômicas 11

3.4 Características físicas 12

3.4.1 Clima 12

3.4.2 Pluviometria 13

3.4.3 Pedologia 13

3.5 Hidrografia 13

3.6 Saúde 14

3.7 Assistência Social 15

3.8 Segurança 17

3.9 Obras 17

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 17

5. Gestão de Risco em Desastres 25

5.1 caracterização das etapas da gestão de risco em desastres 26

5.2.1 Redução de riscos 28

5.2.2 Resposta 28

5.2.3 Recuperação 29

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública. 29

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 29

6.2 Sala de situação 30

7. Informações à população 30

8. Capacitações 31

9. Referências 31

Anexos

Anexo I 32

Anexo II 33

Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações *de caráter epidemiológico* (relacionado a surtos e epidemias), *de caráter sanitário* (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) *de caráter ambiental* (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na *Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013*, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a "coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios" na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES – Módulo Inundações e Deslizamentos *foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública*, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de

serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Xaxim apresenta o Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES - Módulo Inundações, objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres relacionados a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos e de riscos a saude publica que podem ocorrer em um determinado momento.

2. Marco legal e normative

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei n° 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

- Portaria n° 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).

- Lei n° 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.

- Portaria n° 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.

- Decreto n° 7.616 (2011): "Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS".

- Portaria n° 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto n°7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).

- Decreto n° 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - "ÁGUA PARA TODOS".

- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

- Lei n° 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

- Decreto n° 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao

Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

- Portaria nº 188 (2020): "Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)".

- Decreto nº 10.212 (2020): "Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005". No documento "Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)" referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, "a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas".

- Portaria SES nº 614 (2021): visa "instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde".

- Portaria SES nº 615 (2021): visa "aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)".

- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.

- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.

- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

3. 1 Aspectos Socioeconômicos

1 – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE XAXIM-SC

1.1 – Localização, população, clima e relevo.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Xaxim_(Santa_Catarina)

O Município de Xaxim situa-se no Oeste, Alto Irani, na Microrregião de Xanxerê, do Estado de Santa Catarina, a 556 km de Florianópolis.

Ao longo do tempo, muitos nomes precederam este topônimo: Chachi (a ocupação demográfica era dos kaigangs que viviam do extrativismo vegetal), Bandas dos Xaxim, Passo do Xaxim, Pouso do Xaxim (a ocupação era dos caboclos que viviam do tropeirismo, extrativismo, agricultura e pecuária de subsistência).

Porém, a origem do nome Xaxim tem várias hipóteses. Como antes de ser colonizada a região que constitui hoje o município era pouso de tropeiros que vinham dos campos de Palmas e se dirigiam para Passo Fundo e Nonoai,

os tropeiros chamavam de "as bandas de xaxim", substantivo comum da árvore deste nome, que existia em grande quantidade na região.

Há também uma versão de que um velho kaigang, ao passar por aqui, se deparou com o término do sal que possuía. Assim, ele disse em sua língua aos índios que o acompanhavam, "xá xi", que significa pouco, pequeno, originando assim, o nome Xaxim. Outra versão é a que conta sobre o negro africano chamado Josezinho Xaxim. Este lugar, em sua homenagem, teria ganho o nome Xaxim.

A versão mais verossímil, contudo, parece ser a que indica que a origem da palavra é mesmo o idioma Kaigang, haja vista, inclusive, a semelhança do nome com o de outros municípios geograficamente pertencentes à região historicamente habitada pelos kaigangs, como: Campo Erê (campo de pulgas), Nova Erechim (campo pequeno), Xanxerê (campo de cascavel), todos, portanto, com denominações etimologicamente ligadas a essa língua indígena. Desse idioma tem-se que "xa" significa cachoeira e "xim" significa pequeno. Xaxim, portanto, significa pequena cachoeira, cachoeirinha.

Xaxim é um município do estado de Santa Catarina, no Brasil. Localiza-se a uma latitude 26º57'42" sul e a uma longitude 52º32'05" oeste, estando a uma altitude de 791 metros. Sua população estimada em 2023 é de 31.625 habitantes.

Características geográficas:

Área: 294,715 km² [2]

População:31.625 hab. 2023

Densidade:87,67 hab./km²

Altitude:791 m

Fuso horário UTC−3

Principais atividades econômicas - Agropecuária e agroindústria.

Conhecida como Coração Verde do Oeste, Xaxim preza pela preservação ambiental e a sadia qualidade de vida. Ruas arborizadas, praças e áreas verdes dão o sustento ao verde da esperança alicerçado na consciência de preservação propagada entre munícipes.

Ao todo, o município apresenta 5 (cinco) áreas de risco relacionadas a inundações, em parte decorrentes das ações antrópicas que tornaram essas áreas variáveis de alto a muito alto risco, cuja descrição detalhada será feita adiante. As chuvas de granizo, vendavais, estiagens, ondas de frio e de calor e chuvas fortes e continuadas são também fatores de risco que podem ocorrer eventualmente e apresentar grau de risco variável, representando prejuízos econômicos ao município e, especialmente, danos e agravos à saúde da população residente.

Considera-se ainda como fator de risco os acidentes com produtos perigosos, tais como o transporte, o armazenamento e o manuseio de combustíveis, gases medicinais ou industriais, frigoríficos, depósitos e aplicação de agrotóxicos, oficinas, galvanoplastias e outras que podem gerar danos e agravos à saúde da população.

Neste município apresenta-se com área territorial de 293,628km², com população estimada em 29.254 pessoas, densidade demográfica 87,67hab/km², com escolarização de 96,4%, tendo população residente em região urbana e rural. com PIB per capta 36.174,41R$.

Link: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida geral e sintética usada para classificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos países, no município de xaxim o IDH é de 0,752. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Santa Catarina.

Link: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc

3.3 Atividades Econômicas

Um dos municípios integrantes do Oeste catarinense, Xaxim se destaca economicamente pelas agroindústrias, suinocultura, avicultura, bovinos, metalúrgica. Xaxim, hoje, é o terceiro colocado, no Brasil, em Exportação de Frangos Frescos e Congelados. Xaxim tem sua economia baseada na agropecuária e na agroindústria, possuindo cerca de 1.300 propriedades rurais, 95% das quais são minifúndios com menos de 50ha, onde predomina a diversificação de culturas. O milho continua sendo a principal lavoura, com

uma produção de quase 6.000.000 de toneladas na última safra. A cada ano, entretanto, é maior a variedade de culturas, entre elas a soja, a erva-mate, hortifrutigranjeiros, feijão, arroz e trigo, bem como a produção de leite e a criação de frangos e suínos. A maioria da população de Xaxim reside na zona urbana, prestando serviço às agroindústrias, principalmente à empresa Aurora, sediada na cidade. É o 6° município do Estado em produção agropecuária, o 3° em exportação de aves do Brasil e o 27º em retorno do ICMS em Santa Catarina. Para evitar o êxodo rural, a Secretaria de Agricultura de Xaxim desenvolve vários programas, entre eles projetos de reflorestamento, piscicultura, produção leiteira e de correção do solo.

Ao todo, o município apresenta 5 (cinco) áreas de risco relacionadas a inundações, em parte decorrentes das ações antrópicas que tornaram essas áreas variáveis de alto a muito alto risco, cuja descrição detalhada será feita adiante. As chuvas de granizo, vendavais, estiagens, ondas de frio e de calor e chuvas fortes e continuadas são também fatores de risco que podem ocorrer eventualmente e apresentar grau de risco variável, representando prejuízos econômicos ao município e, especialmente, danos e agravos à saúde da população residente.

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

Clima - Mesotérmico úmido, com verão quente e temperatura média de 17,2 graus centígrados

2013 não tem registros,
2014 TEMPESTADE LOCAL/CONVECTIVA - CHUVAS INTENSAS
2014 enxurradas
2015 TEMPESTADE LOCAL/CONVECTIVA - CHUVAS INTENSAS
2016 não tem registros
2017 Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas/ Estiagem
2018 Tempestade Local/Convectiva - Vendaval
2019 Tempestade Local/Convectiva - Vendaval
2020 Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas/ Estiagem
2021 Estiagem
2022 Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas

S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres

Link: https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/

3.4.2 Pluviometria

Link: https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos

Link: http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt

3.4.3 Pedologia

Link: http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Risco-Geologico-5390.html)

3.5 Hidrografia

As duas principais bacias hidrográficas que compõe a RH 2 são a do rio Chapecó e a do rio Irani. A área total desta região hidrográfica é de 11.289 km2 ; A bacia do rio Chapecó tem a extensão de 8.300 km2 , e recebe as águas dos rios Chapecozinho e Feliciano pelas margens esquerda e direita, respectivamente. A bacia do rio Irani, cuja área é de 1.595 km2 , tem o rio Xanxerê à margem direita como um dos principais contribuintes. A bacia do rio Chapecó, com 236 mil pessoas, drena 42 sedes urbanas, onde vivem cerca de 138.000 habitantes. Essas cidades, em geral de pequeno e médio porte, como Quilombo, Jardinópolis, estão situadas principalmente ao longo dos afluentes do médio curso do rio Chapecó. Na bacia do rio Irani, que reúne cerca de 109.000 habitantes, existem 8 núcleos urbanos, onde residem em torno de 87.000 habitantes, com destaque para a cidade de Xanxerê. Pelo fato da maioria das cidades serem destituídas de sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, presume-se que o aporte de matéria fecal seja veículo de doenças nos rios dessa bacia, problema agravado nos municípios de jusante. A qualidade da água é crítica no meio rural, com forte presença da poluição provocada por dejetos de suínos, o que compromete grande parte dos recursos hídricos superficiais. Apesar de quase todos os municípios desenvolverem a suinocultura, essa tendência é maior nas bacias dos contribuintes da margem esquerda do rio Chapecó, nas áreas de drenagens diretas do rio Uruguai e também ao longo de toda a bacia do rio Irani. Deve-se acrescentar ainda como fonte de poluição das águas os processos erosivos dos solos, o que leva à alta turbidez, como se observa no rio Chapecó. Verifica-se também o uso intenso de agrotóxicos nessa região.

Link:
https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf

3.6 Saúde

Nosso município possui nove unidades de saúde, um CAPS- centro de atendimento psicossocial, uma Vigilância epidemiológica, uma Sala de vacina, Centro de atendimento de psicologia e fisioterapia, uma farmácia municipal e uma farmácia localizada dentro da unidade de saúde Santa Terezinha.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são, a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desses postos é atender os problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para outros serviços, como emergências e hospitais.

Nas UBSs compõem as equipes de saúde da família com enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares de dentistas, dentistas, médicos, agentes de saúde e administrativos. Os pacientes têm acesso às ações de promoção, prevenção e tratamento relacionadas à saúde da mulher, da criança, adulto, adolescente, idoso, saúde mental, planejamento familiar, prevenção a câncer, pré-natal e cuidado de doenças crônicas como diabetes e hipertensão. A expansão e qualificação das Unidades Básicas de Saúde tem o objetivo de garantir serviços mais próximos à casa dos cidadãos, na comunidade, com boa estrutura para receber bem e de forma acolhedora o paciente.

Rede de urgência e emergência somente o Hospital Frei Bruno que é contratado os serviços do mesmo e realiza atendimento SUS também. Que realiza todos os tipos de atendimentos, como acidentes, queimaduras, dores em geral, traumas, cirurgias.

Assistência farmacêutica ocorra no momento de entrega da medicação, com orientação de modo de tomar, cuidados, preservação do medicamento, dentre outros.

A Rede de laboratórios é terceirizada que presta serviços para nosso município. Porém algumas amostras de sangue de determinadas patologias são encaminhadas ao Lacen.

Suprimentos de sangue e derivados não possuímos banco de sangue no município paciente que necessita de transfusão deve estar no hospital e se solicitado é retirado material no HEMOSC em Chapecó.

(Listar todos os serviços que o SUS oferece para o atendimento da integralidade da assistência à saúde, que envolve a Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica, Rede de laboratórios e Suprimento de sangue e derivados).

3.7 Assistência Social

Política de Assistência Social no município. Com o Advento do SUAS – Sistema Único de Assistência Social em 2005, o município de Xaxim começou a estruturar a oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e/ou famílias, seguindo os moldes pactuados nacionalmente, considerando a LOAS, PNAS, NOB-SUAS, NOB-RH. Considerando a oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e/ou suas famílias, Xaxim optou em 2006 pelo nível de Gestão Plena, seguindo sua caracterização de Pequeno Porte II, devido sua quantidade de habitantes. Xaxim, atualmente, possui a pasta da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, reunindo assim a Política Municipal de Assistência Social e a Política Municipal de Habitação de Interesse Social. A pasta mencionada segue a referida estrutura: Gestão A Gestão está dividida como mencionado anteriormente em Assistência Social e Habitação na mesma Pasta; Divide-se a Gestão nos seguintes setores: Habitação de Interesse Social – trabalha com as ações voltadas à Política de Habitação, seus benefícios como secagem de fossa, Isenção ou Remissão de IPTU e impostos voltados à habitação, Regularização Fundiária, Melhorias Habitacionais e Programas Habitacionais; Controle e Avaliação – que trabalha com a gestão dos dados gerados e acompanhamento da qualidade dos serviços prestados, diagnóstico social e territorial, construção de instrumentais para a atuação da Política de Assistência Social, dentre outros; Imigração – auxilia os imigrantes com obtenção de documentação pessoal, encaminhamentos para a Polícia Federal apara regularização no país, encaminhamentos para mercado de trabalho, saúde, educação, programas e projetos sociais, orientações diversas; Coordenação da proteções e equipamentos, do qual realiza a gestão e articulação de todos os setores e equipamentos. Endereço: Rua Coronel Ernesto Francisco Bertaso, 800, Bairro Ari Lunardi Responsáveis: Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação (3353-5258) Gestão: Secretário Municipal Ederson Lussani (99183-6049) e Diretora Geral Francieli Biasi (98886-3838) Imigrantes: Miqueli Gollo Soares Vieira (99960-1815) Habitação: Fabrícia Antunes Paz (99109-2539) Proteção Social Básica: 02 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social Chagas e Centro de Referência de Assistência Social Santa Terezinha: dividindo o território total do município por número de habitantes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, apenas um destes equipamentos é cofinanciado junto ao Governo Federal, e quando ofertado pactuação de recursos do Governo Estadual é realizada esta. São ofertados nos dois CRAS: Benefícios Eventuais, serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), serviço de proteção social básica no domicílio

para pessoas com deficiência e idosos; e atualmente o setor de Cadúnico e Programa Bolsa Família, do qual realiza cadastramento, manutenção de cadastros, acompanhamento das famílias. Dentro dos serviços constantes na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, são desenvolvidas ações como: acolhida; orientação; informação; escuta; encaminhamentos; entrevistas; visitas domiciliares; acompanhamento familiar; atividades institucionais; estudo social; relatórios sociais com pareceres, intervenção nos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); planejamento; ações e eventos comunitários; palestras; campanhas de prevenção; entre outros. CEACA – Centro de Atendimento à Criança e Adolescente: desenvolve ações de Proteção Social Básica junto à Crianças e Adolescentes; oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 0 à 18 anos (incompletos); PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; acolhida; orientação; informação; escuta; encaminhamentos; entrevistas; visitas domiciliares; acompanhamento familiar; atividades institucionais; planejamento; ações e eventos comunitários; palestras; campanhas de prevenção; entre outros. Responsáveis: CRAS Santa Terezinha (3353-4839); End: Rua Avelino Bisol, 20, Bairro Santa Terezinha; Responsável: Coordenadora Assistente Social Cintia Luviza (98412- 4508) CRAS Chagas (3353-5606); End: Rua Paraná, 130, Bairro Chagas; Responsável: Coordenadora Assistente Social Katia Cenci Piaia (99101-4257) CEACA (3353-4860); End: Rua Santo Antonio, 1680, Bairro Guarany; Responsável: Coordenadora Ivania Zanetti (99926-6277) Proteção Social Especial de Média Complexidade: 01 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social Este possui cofinanciamento Federal para seus serviços, bem como quando ofertada pactuação Estadual, é também realizada. São ofertados serviços como: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI); Serviço Especializado em Abordagem Social; Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua; além do desenvolvimento e participação de ações comunitárias; campanhas de prevenção; recebe diversos encaminhamentos de outros setores como Ministério Público, Conselho Tutelar, Poder Judiciário, Polícia Civil, Educação, Saúde, etc. Endereço: Rua Pedro Lunardi, 1111, Centro. CREAS (3353-6897); Responsável: Coordenadora Psicóloga Luanda Bosquetti (99822-4105) Proteção Social Especial de Alta Complexidade: O município de Xaxim conta com um Abrigo Municipal para acolhimento de crianças e adolescentes além de Programas de Família Acolhedora para crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, que atendem ao público em situação de vulnerabilidade social e risco com vínculos comunitários e familiares rompidos. Recebe diversos encaminhamentos de outros setores como Ministério Público, Conselho Tutelar, Poder Judiciário. O Abrigo conta com cofinanciamento Federal e quando ofertada pactuação de recursos Estaduais, os demais serviços são realizados com recursos próprios. Ainda, instituiu-se o serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências. Endereço: Rua Coronel Ernesto Francisco Bertaso, 800, Bairro Ari Lunardi Responsável: Acolhimento (3353-5258): Josiane Dala Libera (99809-9238) Projetos Projeto Acolher, que trata da acolhida, orientação, capacitação, de imigrantes que chegam ao nosso município de forma a proporcionar

sua auto gestão de vida, entrada no mercado de trabalho, inserção social e comunitária, dentre outros. Endereço: Rua Senador Nereu Ramos, 999, Centro. Responsáveis: Coordenação: Secretário Municipal Ederson Lussani (99183- 6049) e Diretora Geral Francieli Biasi (98886-3838) Projeto Costurando o Futuro, que busca a autonomia de vida, capacitação profissional, entrada no mercado de trabalho, inserção social, entre outros objetivos; destinado principalmente à mulheres em situação de risco ou vulnerabilidade social, bem como outras situações, como: questões de gênero, violência, dentre outros. Endereço: Rua Santo Antônio, 727, Bairro Germânico. Responsáveis: Coordenação: Secretário Municipal Ederson Lussani (99183- 6049) e Diretora Geral Francieli Biasi (98886-3838) Desde já agradecemos e nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento. _____ Ederson Lussani Secretário Municipal de Assistência Social e Habitação

3.8 Segurança

Agente De Polia - Gabriel Conceição Da Silva – Mat. 0644392-3-01 - Contato 48 9 99433710

3.9 Obras

Endereço Secretaria: Rua Rui Barbosa, 347 Centro, Xaxim. (Em Anexo A Prefeitura)

(Diretor De Obras E Infraestrutura: Cristiano Oliveira (49) 988744141)

(Diretor De Infraestrutura: Vantuir Rodrigues (49)988555120)

(Secretario Da Infraestrutura: Gelci Dalla Cort (49) 984012120)

(Listar os equipamentos e máquinas no Anexo I).

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

- × ÁREA DE RISCO 1
- Localização: Centro. Ruas Duque de Caxias 10 de Novembro

- Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_XAXIM_SR_01_CPRM
- Coordenadas Geográficas: UTM 22J, 347523m E, 7016840m N (SIRGAS 2000)

Caracterização: Planície de inundação do afluente do rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade (Figuras 1, 2, 3 e 4), Alguns trechos desse córrego são canalizados e outros são naturais (Figuras 5 e 6), essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Segundo agente da defesa civil o córrego, aproximadamente de dois em dois anos, transborda e ocupa as ruas e atinge na casa dos moradores.

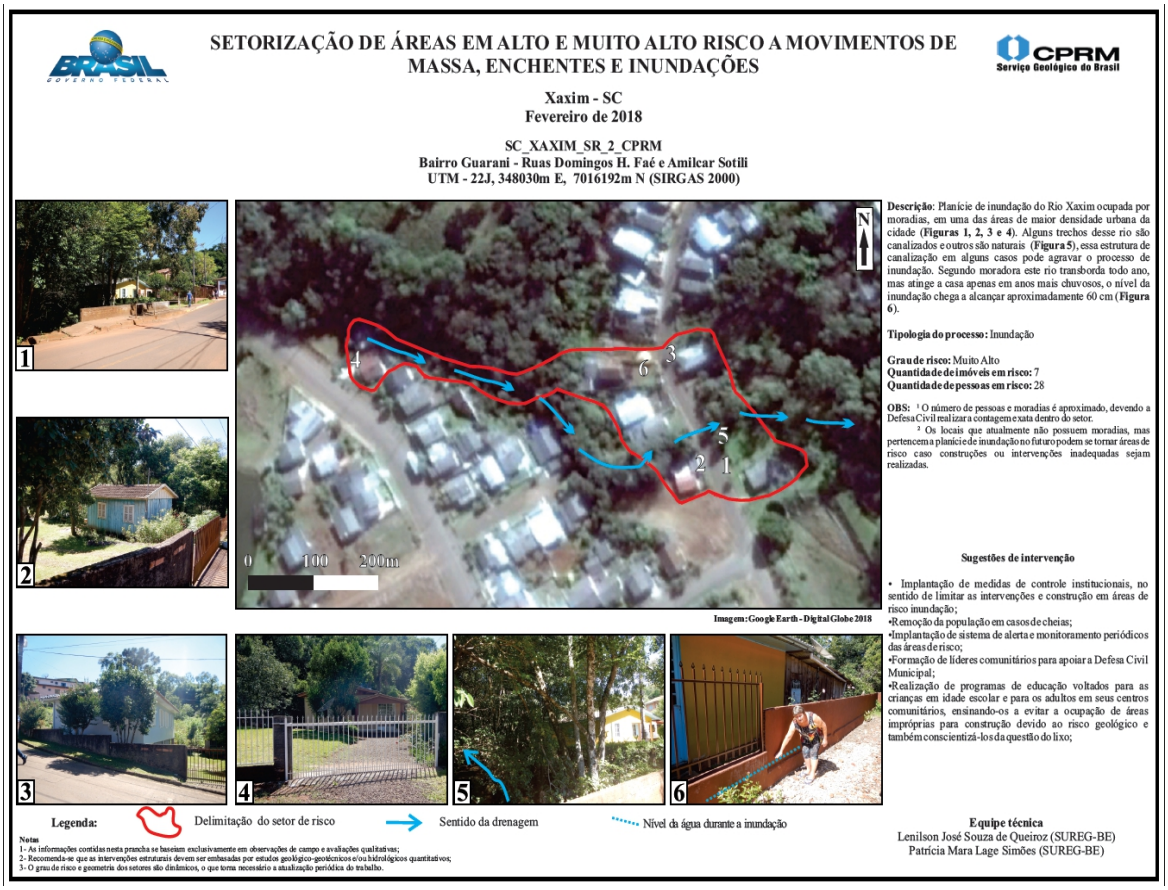
- Evento: Inundações

- Risco: Alto Risco.
- Edificações expostas: Cerca de 10
- Pessoas expostas: Aproximadamente 40 pessoas

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.
² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

× ÁREA DE RISCO 2

- Localização: Bairro Guarany. Ruas Domingos H. Faé e Amilcar Sotili.
- Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_XAXIM_SR_2_CPRM
- Coordenadas Geográficas: UTM - 22J, 348030m E, 7016192m N (SIRGAS 2000)



Caracterização: Planície de inundação do Rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade

(Figuras 1, 2, 3 e 4). Alguns trechos desse rio são canalizados e outros são naturais (Figura 5), essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Segundo moradora este rio transborda todo ano, mas atinge a casa apenas em anos mais chuvosos, o nível da inundação chega a alcançar aproximadamente 60 cm (Figura 6).

- Evento: Inundações
- Risco: Muito Alto
- Edificações expostas: Cerca de 07
- Pessoas expostas: Aproximadamente 28 pessoas

OBS: [1] O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.
[2] Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

× ÁREA DE RISCO 3

- Localização: Bairro Guarani/Loteamento Vargas - Ruas Machado Lopes, Santo Antonio e Santa Terezinha
- Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_XAXIM_SR_3_CPRM
- Coordenadas Geográficas: UTM - 22J, 347273m E, 7015819m N (SIRGAS 2000)

- Caracterização: Planície de inundação do Rio Santa Terezinha ocupada por moradias, em uma área de pouca estrutura urbana, ruas sem asfalto e sem sistema de captação de águas pluviais (Figuras 1, 2 e 3), A prefeitura esta executando uma obra de canalização desse rio em alguns trechos da área. Segundo moradora este rio transborda todo ano e a água invade a casa alcançando uma altura de aproximadamente 1 metro (Figuras 4 e 5). Ainda segundo moradora, em alguns pontos do setor de risco, o nível de inundação pode chegar a quase 2 metros de altura (Figura 6).

- Evento: Inundações

- Risco: Muito Alto

- Edificações expostas: Cerca de 59

- Pessoas expostas: Aproximadamente 236 pessoas

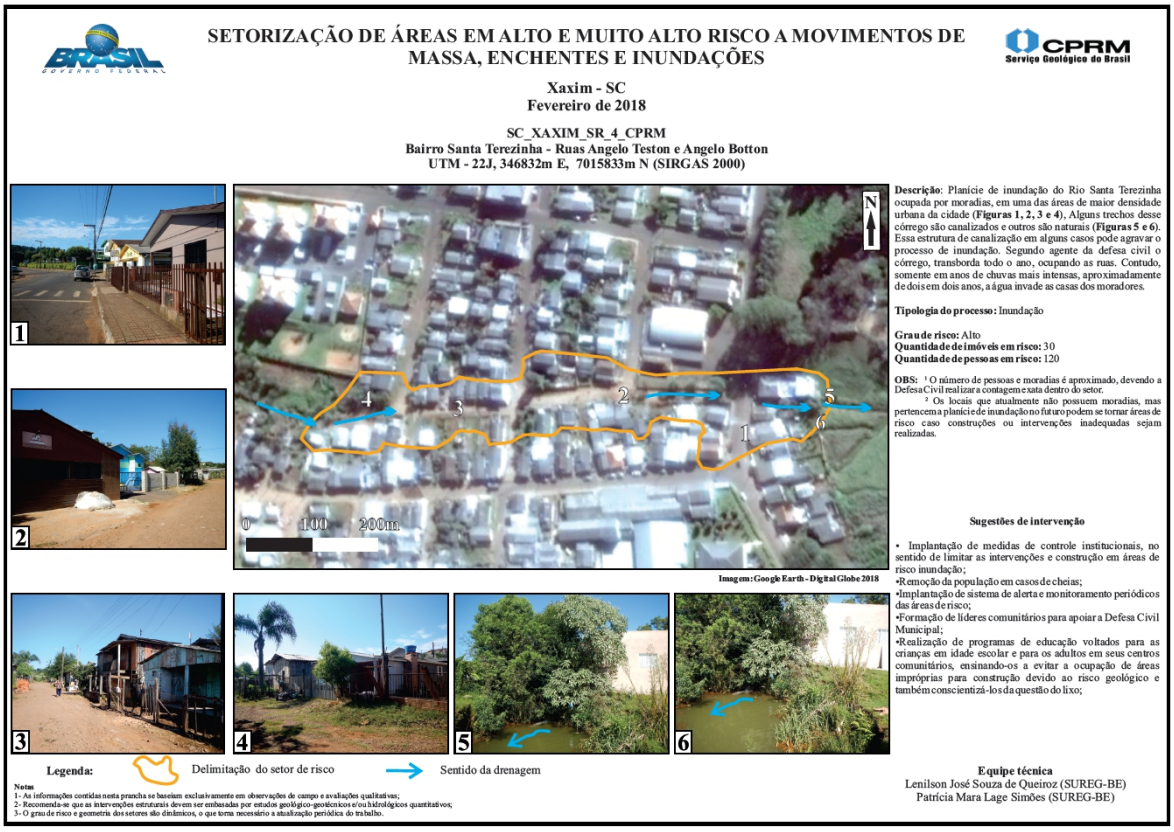
OBS: [1] O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.
[2] Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

[3] As figuras 4 e 5 foram cedidas pela Defesa Civil Municipal de Xaxim.

× ÁREA DE RISCO 4

- Localização: Bairro Santa Terezinha – Ruas Angelo Teston e Angelo Bottan
- Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_XAXIM_SR_4_CPRM

- Coordenadas Geográficas: UTM - 22J, 346832m E, 7015833m N (SIRGAS 2000)



- Caracterização: Planície de inundação do Rio Santa Terezinha ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade (Figuras 1, 2, 3 e 4), Alguns trechos desse córrego são canalizados e outros são naturais (Figuras 5 e 6). Essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Segundo agente da defesa civil o córrego, transborda todo o ano, ocupando as ruas. Contudo, somente em anos de chuvas mais intensas, aproximadamente de dois em dois anos, a água invade as casas dos moradores.

- Evento: Inundações
- Risco: Alto Risco.
- Edificações expostas: Cerca de 30
- Pessoas expostas: Aproximadamente 120 pessoas

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.
² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

× ÁREA DE RISCO 5

- Localização: Bairro Flor - Ruas Gov. Irineu Bornhausen, Angelina Favero e Justo Eugênio Soccol
- Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_XAXIM_SR_5_CPRM
- Coordenadas Geográficas: UTM - 22J, 349190m E, 7015969m N (SIRGAS 2000)

- Caracterização: Planície de inundação do afluente do Rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de expansão urbana do município (Figuras 1, 2 e 3), Alguns trechos desse córrego são canalizados e outros são naturais. Essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Algumas moradias são de madeira e visivelmente de baixa vulnerabilidade ao evento de inundação (Figuras 4 e 5). Segundo agente da defesa civil o córrego, aproximadamente de dois em dois anos, transborda e ocupa as ruas e entra nas casas dos moradores (Figura 6).

- Evento: Inundações

- Risco: Muito Alto

- Edificações expostas: Cerca de 21

- Pessoas expostas: Aproximadamente 84 pessoas

OBS: [1] O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.
[2] Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.
[3] A figura 6 foi cedida pela Defesa Civil Municipal de Xaxim.

4.1. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)	Breve relato
02/2018	ALTO RISCO	Localizado entre as ruas dez de novembro e duque de caxias,Planície de inundação do afluente do rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade

02/2018	ALTO RISCO	Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.
02/2018	MUITO ALTO	Bairro Guarany/loteamento vargas e bairro Santa Terezinha, nas ruas Machado Lopes, rua Santo Antonio. Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.
02/2018	ALTO RISCO	Planície de inundação do Rio. Bairro Santa Terezinha ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade.
02/2018	MUITO ALTO	Planície de inundação do afluente do Rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de expansão urbana do município Algumas moradias são de madeira e visivelmente de baixa vulnerabilidade ao evento de inundação (Figuras

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o Secretario de saude, Cleveson Luis Frigo alocado na Vigilância Sanitária.

5.1. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.

Etapa	Fase	Objetivo
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

Comunicação de
ESP-Vigidesastres_2(

COMUNICAÇÃO DE
EMERGÊNCIA EM SA

Link do COBRADE:
http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf

5.1 Atuação de gestão do risco na ocorrência
Link:http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbdf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF

5.2.1 Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Identificar e avaliar possiveis riscos e agravos a saude Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Vigilancia em Saude
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Sacretaria Municipal de saude.
Mitigação	Identificar e avaliar o evento, acionar a sala de situação e definir ações imediatas e postriormente acompanhar as recuparações avaliando a evolução para o bem estar dos afetados.	Defesa Civil

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis

ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Secretaria Municipal de Saude
	Delegar, Preencher e enviar relatorios	Cleveson Luiz Frigo
	Delegar, Preencher e enviar relatorios	Alana Sella

5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Sanar as nessecidades emergenciais para população	Cleveson Luiz Frigo/Alana Sella

Link:http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbdf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

PREFEITURA DE
XAXIM

Nº. Publ. 3139 / 2023
Data da Publ. 19 / 04 / 23
Data Saída 19 / 05 / 23
Resp. pela Publ.
Nome: Vanely C Filipini

PORTARIA Nº 646/2023

DÁ NOVA REDAÇÃO E ACRESCE INCISOS AO ART. 2º DA PORTARIA Nº 726/2019.

O Prefeito Municipal de Xaxim – Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO o ofício GAB/SMS nº 017/2023, oriundo da Secretaria Municipal de Saúde, o qual da conta da urgente necessidade de alteração na normativa vigente, bem como, o aumento do número de membros do COES;

RESOLVE:

Art. 1º. Dá nova redação ao *'caput'* do art. 2º, da Portaria nº 726/2019, que passa a vigorar, com a seguinte redação:

Art. 2°. *Designar os membros a seguir relacionados para comporem o Comitê de Operações de Emergência em Saúde (COES), os quais, contribuirão para a criação do plano de preparação e resposta em emergência de saúde pública.*

Art. 2º. Os incisos I à VIII, do art. 2º, da Portaria nº 726/2019, passam a vigorar, com a seguinte redação:
I – Cleveson Luiz Frigo;
II – Alana Sela;
III – Nauane Suelen Zanatta;
IV – Assis Remus;
V – Neivalda Fátima Giachini;
VI – Diogo Soligo;
VII – Valderi Correa;
VIII – Salete da Fonseca;

Art. 3º. Acresce os incisos IX à XVII, do art. 2º, da Portaria nº 726/2019:
IX – Vanessa Aparecida Zanco Pedroso;
X – Ederson Lussani;
XI – Gabriel Conceição da Silva;
XII – Adriana Regina Pegoraro;
XIII – Gelci Guerino Della Corte;
XIV – Cristiano Rocunbach de Oliveira;
XV – Vantuir Rodrigues Dos Santos;
XVI – Daiane Fernanda Romanelli;
XVII – Osvaldo Trujillo;

Art. 4°. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas eventuais disposições em contrário.

Xaxim-SC, 19 de abril de 2023.

EDILSON ANTONIO FOLLE
Prefeito Municipal

Fabio José Dal Magro
OAB/SC 20.041
Subprocurador

VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADO DE SANTA CATARINA
SUV Superintendência de Vigilância em Saúde

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

00. Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Cleveson Luiz Frigo	49 9 9139 4964	Cleverson_frigo@hotmail.com
Alana Sella	49 9 8840 0360	
Vanessa Aparecisa Zanco	49 9 9969 3097	Va13zanco@yahoo.com.br
Assis Remus	49 9 9990 9462	Assis_remus@hotmail.com
Daiane Fernada Romanelli	49 9 9940 3368	
Osvaldo Trujilho	49 9 8402 3681	

7. Informações à população

Midias sociais e digitatais (radio, jornal, internet, televisão, WhatsApp, facebook, instagran). tanto para alertas antecipados sobre eventos adversos, quanto para disseminação de informes e instruções à população sobre as doenças e agravos à saúde por ocorrência de evento adverso.

8. Capacitações

Cursos e simulados para que estas possam ter o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

9. Referências

(Norma ABNT NBR 6023 - https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN_cTkIo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view)

Glossário

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

MAQUINAS INFRAESTRUTURA.

0020 - MICHIGAN - CARREGADEIRA - PMX0020
0077 - JCB - CARREGADEIRA - PMX0077
0074 - HYUNDAI - ESCAV. HIDRAULICA - PMX0074
0103 - CATERPILLAR - ESCAV. HIDRAULICA - PMX0103
0382 - KOMATSU - ESCAV. HIDRAULICA - PMX0382
0383 - KOMATSU - ESCAV. HIDRAULICA - PMX0383
0015 - CASE - MOTONIVELADORA - PMX0015
0135 - KOMATSU - MOTONIVELADORA - PMX0135
0410 - XCMG - MOTONIVELADORA - PMX0410
0156 - JCB - RETROESCAVADEIRA - PMX0156
0315 - RANDON - RETROESCAVADEIRA - PMX0315
0345 - RANDON - RETROESCAVADEIRA - PMX0345
0384 - JCB - RETROESCAVADEIRA - PMX0384
0385 - JCB - RETROESCAVADEIRA - PMX0385
0411 - JCB - RETROESCAVADEIRA - PMX0411
0412 - JCB - RETROESCAVADEIRA - PMX0412
0113 - MULLER - ROLO COMPACTADOR - PMX0113
0145 - JCB - ROLO COMPACTADOR - PMX0145
0389 - DYNAPAC - ROLO COMPACTADOR - PMX0389
0070 - KOMATSU - TRATOR ESTEIRAS - PMX0070
0215 - NEW HOLLAND - TRATOR - PMX0215
0162 - CAMINHONETE - FIAT - STRADA FIRE FLEX - MJZ7352
0506 - TRATOR MASSEY FERGUSSEM
0507 – TRATOR MASSEY FERGUSEEM
0505 – TRATOR LS TRACTOR 90 CV AZUL
0504 – TRATOR LS TRACTOR 90 CV AZUL
493 – MOTONIVELADORA NEW HOLAND
497 – MOTONIVELADORA NEW HOLAND

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Secretaria De Saude	Cleveson Luis Frigo Alana Sella Vanasa Zanco	49 9 9139 4964 49 9 8840 0360 49 9 9969 3097
Atenção Basica	Nauana	
Vigilancia Sanitaria	Assis Remus Neivalda Fatima Giachini Diogo Soligo Valderi Correa Salete da Fonseca	49 9 9990 9462 49 9 8805 5454 49 9 9986 0437 49 9 8806 5620 49 9 99900272
Assistencia Social	Eder Lussani	49 9 918 36049
Segurança	Gabriel Conceição da Silva	48 9 9943 3710
Defesa Civil	Adriana Regina Pegoraro	49 9 9112 9083
Infraestrutura	Gelci Dalla Cort Cristiano Oliveira Vantuir Rodrigues	49 9 8401 2120 49 9 8874 4141 49 9 8401 2120
Farmacia	Daiane Fernada Romanelli	49 9 9940 3368
Conselho Municipal de Saude	Osvaldo Trujilho	49 9 8402 3681